

## Dicas para ler o livro dos Salmos

Rev. Prof. Dr. José Roberto Cristofani

Muito bem. Eu agradeço imensamente o convite para falar para o grupo de mulheres, misto né. É uma surpresa muito agradável ter os irmãos aqui.

Eu gostaria de dar algumas dicas sobre como ler um livro dos Salmos. Então não vou fazer um sermão, nem um estudo bíblico. Eu vou dar algumas dicas sobre como ler, com maior proveito e mais sistematicamente o livro dos Salmos, está bem?!

Por isso, eu quero que vocês tenham a Bíblia aberta imediatamente no livro dos Salmos. Nós vamos fazer uma caminhada, pra lá e pra cá, tá bom?! É importante para você ter a necessária intimidade com a Palavra certo?!

O livro dos Salmos é, na verdade, um cancionero. Os judeus, os primeiros leitores do livro dos Salmos chamavam “Salmo das Orações” ou “Livro das Orações”. Porque é um livro muito diferente dos livros dos Profetas, dos livros Históricos e de outros livros bíblicos. Então nós temos, na verdade, um cancionero. São canções.... são canções que foram compostas para o uso do povo de Deus. Por isso, o nome deste livro é “Livro das Orações”.

Mas é um livro enorme. Cento e cinquenta Salmos. E isso é mais ou menos como um filão. Sabe o que é filão? Filão de pão italiano. É grande, consistente e não dá para comer de uma vez só. Bom, eu acho que não dá para comer de uma vez só! É preciso dividi-lo em fatias, em pedaços para que a gente possa degustar esse filão. Mas é um filão, também, de ouro, é um verdadeiro tesouro. Não é a toa que é o livro preferido da maioria das pessoas que leem a Bíblia. E como um filão de ouro, é um tesouro a ser descoberto. Uma pedra a ser lapidada. Não a Escritura, mas o nosso coração ser lapidado por esse tesouro.

Como filão de pão é composto de muitos ingredientes. Bom, vocês meninas sabem melhor do que nós homens, ou deveriam saber, como se faz um pão. Dai a farinha é um elemento, o ingrediente manteiga, bom, esta é a receita do meu pão, um pouco de ovos, um pouco de água e, fundamentalmente, uma quantia pequena, mas necessária de fermento.

Então, esta... este livro da Escritura é essa mistura de ingredientes. Eu esqueci do sal né? Mais importante! Essa mistura de ingrediente nós não vemos depois que o pão está pronto. Mas nós podemos saborear. Então, este livro é um filão, que nós precisamos dividir em fatias para sentir o gosto apazível, gostoso de cada pedaço. Já não é mais o ovo, já não é mais o sal, a farinha, ou a água, o fermento, mas é o pão. E como pão ele está posto para alimentar as nossas vidas. Certo?!

Muito bem. Por isso, a primeira dica que eu daria sobre o livro dos Salmos é que é um livro fatiado pelos escritores da Bíblia. Eles já cortaram alguns pedaços maiores para facilitar. Esses pedaços maiores são... nós chamamos de livros dentro do livro dos Salmos. Então, nós temos, basicamente, cinco livros. É quase que uma imitação dos cinco livros de Moisés, essa divisão, isso é muito comum no judaísmo, dividir tudo em cinco. O evangelho de Mateus, por exemplo,

é dividido em cinco grandes discursos de Jesus, porque ele é o novo Moisés. E o livro de Salmos também.

E como que a gente percebe isso? Lendo alguns versículos espalhados pelo livro. Então vamos abrir no Salmo 42 verso de número 13. Eu vou pedir que alguém ou vocês leiam também para que ouçam outras vozes. É 41, desculpa. Não tem põe aí. Salmo 41.13. Salmo 41.13. Alguém pode ler, por favor: *“Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, da eternidade para a eternidade! Amém e amém!”* Muito bom. Algumas bíblias trazem em cima do Salmo 42 as palavras ou a expressão “Livro II”, não tem?! Ou “Segundo livro”. Então, o primeiro pedaço desse filão vai do Salmo primeiro ao quadragésimo segundo, desculpa, ao quadragésimo primeiro, tá certo?! O quadragésimo segundo, o Salmo 42 começa outro livro, que vai até o Salmo 72. Vamos olhar? Sempre os últimos versos de cada salmo citado. Salmo 72 versos dezenove e vinte. Alguém pode ler, por favor? *“Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!”* Isso. Observem que é a repetição do versículo treze do livro, ou melhor, do primeiro livro, o final do primeiro livro que é Salmo 41, certo?!

A próxima... o próximo livro repete a mesma expressão: Salmo 89 verso 52. *“Bendito seja o Senhor para sempre! Amém e amém!”*. Nós chamamos isso de Doxologia. Essa palavra bonita “doxologia” significa uma bênção, uma palavra de bênção, Bendito seja o Senhor de eternidade e eternidade, amém, amém, vai sendo repetido para finalizar cada livro. Notem que o Salmo 90 inicia o livro de número quatro dentro do texto. O próximo pedaço desse filão é: Salmo 106.48, o último versículo do Salmo 106. Se alguém puder ajudar na leitura. *“Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade a eternidade; e todo o povo diga: Amém! Aleluia!”*. Amém! Ai é o término do quarto livro, do quarto pedaço.

Então, nós temos essa repetição bem marcada mostrando; olha aqui termina um livro e começa outro. E o último livro, o quinto livro, que vai do Salmo 107 ao 150 termina com um grande louvor, que é o Salmo 150 inteiro. Nós não precisamos ler o Salmo 150 todo, mas é o Salmo de louvor e começa dizendo aleluia. E aí vai dizendo que toda terra, que todo ser que respira ou todo tipo de instrumento deve louvar a Deus. Este Salmo encerra, não apenas o livro quinto, mas encerra ... é a ponta de lá do filão, tá certo?! É a ponta... bom, não sei como é que vocês cortam, se vocês são canhotos, mas a gente corta a bengala, como se diz aqui em São Paulo, não sei se se diz ainda, mas se corta para as beiradas.

Então nós temos... a primeira dica é que nós podemos ler o livro dos Salmos em livros separados. Pois, fica fácil de 1 a 41; de 42 a 89; de 90 a 106 e de 106 a 150. **(intervenção – correção – de 42 a 72; de 73 a 89 e 107 a 150)**. Isso vai ficando na nossa memória.

A segunda dica sobre a leitura dos Salmos é que não são exatamente 150 Salmos. Porque há salmos repetidos, há salmos separados e há salmos compostos. O Salmo número 14 é idêntico ao Salmo 53. Veja que não é possível ler cada texto que nós estamos citando, mas vocês podem anotar na Bíblia. Eu faço assim: pego um lápis e anoto em cima do Salmo 14 o Salmo 53. Então eu já sei que é para eu ler o Salmo 53. Com pequenas variações no nome de Deus, o Salmo 53 repete o 14. Ou o 14 repete o 53. Parece que, depende onde a gente começa a ler, né. Tá bem?! Então é um salmo repetido.

Há salmos que foram separados, mas que originalmente eram pra ser lido juntos. O Salmo 42 e o Salmo 43 formam um único salmo. Como que a gente sabe disso? Vamos abrir o 42. Salmo 42 verso número 11. Salmo 42.11 diz: *“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.”* O Salmo 43 verso 5 tem o mesmo refrão, com as mesmas palavras na mesma ordem. Olhem o 43.5 *“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu”*. Isto é o que nós chamamos de “estrofe”. É uma canção e essa estrofe é repetida no corpo da canção. Portanto, o Salmo 42 e o Salmo 43 são um único salmo. Se vocês lerem em casa atentamente, com cuidado, vocês vão perceber que ele trata do mesmo assunto, usa as mesmas palavras, usa a mesma... o mesmo refrão. Então, isso facilita a leitura e compreensão do texto, tá bem?!

Há salmos que precisam ser lidos juntos. É o caso do Salmo 50 e 51. A gente costuma ler só 51, e alguns pedaços do Salmo 51, que diz o texto se refere a Davi. Mas o Salmo número 50 prepara o ambiente para se ler o Salmo 51. O Salmo número 50 é irmão gêmeo do Salmo 51. Então é preciso ler os dois juntos.

Há outras ocorrências nos Salmos quando um salmo é composto de outros dois. Vejam, por exemplo, o Salmo número... o Salmo número 108. Eu vou fazer assim: vocês aqui abram o Salmo 108. Essa primeira fileira aqui abre o Salmo 57 do verso 7 ao 11. E a fileira de trás ali abre o Salmo 60 de 5 a 12. Vocês abrem 57 de sete a 11 e vocês ai atrás abram 60 de 5 a 12. Eu vou ler e vocês acompanham tá bem?! (**leitura do Salmo 108.1-5**): *“1 Firme está o meu coração, ó Deus! Cantarei e entoarei louvores de toda a minha alma. 2 Desperta, saltério e harpa! Quero acordar a alva. 3 Render-te-ei graças entre os povos, ó Senhor! Cantar-te-ei louvores entre as nações. 4 Porque acima dos céus se eleva a tua misericórdia, e a tua fidelidade, para além das nuvens. 5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda terra esplenda a tua glória”*). Confere com o Salmo 57? Letra por letra, né?! Vamos ler a segunda parte do Salmo 108 (**6-13**) e vocês acompanham no Salmo 62, desculpa, no Salmo 60 de 5 a 12. (**leitura do Salmo 108.6-13**): *“6 para que os teus amados sejam livres; salva com a tua destra e responde-nos. 7 Disse Deus na sua santidade: Exultarei; dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote. 8 Meu é Gileade, meu é Manassés; Efraim é a defesa de minha cabeça; Judá é o meu cetro. Moabe, porém, é a minha bacia de lavar; sobre Edom atirarei a minha sandália; sobre a Filístia jubilarei. 10 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom? 11 Não nos rejeitaste, ó Deus? Tu não saís, ó Deus, com os nossos exércitos! 12 Presta-nos auxílio na angústia, pois não é o socorro do homem. 13 Em Deus faremos proezas, porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.”*) E assim sucessivamente, tá bom?! O Salmo 108 é composto, então, de dois outros salmos: o Salmo 57 e do Salmo 60.

O salmo número 70, vamos voltar? O salmo número 70 corresponde aos versículos do Salmo 40 de 13 a 17. Então o Salmo 40 de 13 a 17, que é a última parte do Salmo 40 é a repetição do Salmo 70.

Então o livro dos Salmos não tem exatamente 150 Salmos, mas tem esses salmos duplicados, separados, fundidos, que vão sendo usados em diversas ocasiões. E é importante notar que esses salmos estão em livros diferentes. Muito provavelmente foram usados em situações diferentes, em contextos diferentes. Por isso, essa repetição desses salmos aqui. (**Intervenção**

– Pergunta: O autor é o mesmo? Resposta: Muito provavelmente, provavelmente.). É o uso que se faz das composições que estão disponíveis, né.

Outra dica que eu daria para ler o livro dos Salmos, e tem a ver com o que você perguntou, é a variedade de autores. Nós temos salmos atribuídos a Moisés. Temos salmos atribuídos a Davi, pelo menos 73 dos 150 são atribuídos a Davi. Temos salmos atribuídos a Etã. Temos salmos atribuídos a Asafe, muito bem. E alguns não são atribuídos a ninguém. Há um a Salomão, pelo menos. (Intervenção – O salmo 72 é atribuído a Salomão).

Então, essas atribuições a esses autores significa uma coisa, significa uma experiência única com esse Deus. Uma experiência dos escritores anônimos que não aparece o nome. Experiência de Asafe, de Davi, de Moisés, de Salomão. E seja quem tenha escrito os salmos, de fato, são experiências diferentes com esse mesmo Deus. São experiências únicas que foram registradas e compartilhadas com a comunidade.

Por exemplo, quando nós lemos um salmo de doente, de uma pessoa enferma, nós, quando estamos enfermos nos identificamos com esse salmo. Salmo de Confiança, por exemplo, quando meditamos e rezamos, vamos dizer assim, no Salmo número 23 a gente sente a mesma confiança que o autor e os leitores e quem usou este salmo sente também. Então, são experiências humanas de Deus e são experiências singulares, experiências nas quais nós participamos porque somos humanos.

Então não é um livro que canta fatos heroicos, como há livros na Bíblia, mas falam de experiências diversas em muitas situações. E cada situação gera um tipo de experiência. Então, por exemplo, o livro dos Salmos, e a Bíblia em geral, foi vivido, escrito, em boa parte, por pastores de rebanhos, de ovelhas, o que a gente chama de beduínos. Então, é preciso ler o Salmo 23 com a ótica de um beduíno, de alguém que vai levar o seu rebanho atrás de pastagens, e ali, atrás de águas, e ali tem uma experiência com o seu Deus.

E isso gera um tipo de texto também. Eu “tava” falando aqui do filão de pão, né, Aonde que a gente lê receita? Mesmo nos programas de televisão é na cozinha não é?! Se queremos é... olhar uma planta de engenheiro, normalmente é numa obra né. Se queremos falar de um evento esportivo, uma reportagem, a gente vai a um estádio, ginásio, algum lugar.

Então essas .... esses, na verdade, tipos de textos, de experiências proveem também de situações específicas que geram textos específicos. Então, por exemplo, quando nós podemos cantar um hino? Em um funeral? Em uma (intervenção – vitória) vitória, em uma comemoração né. Quando nós fazemos... cantamos uma canção de súplica? Quando a gente faz aniversário? Quando a gente tá de cama, não é?! Quando a gente está numa encrenca, num beco escuro. Quando a gente tá (intervenção – amargurado) amargurado.

Quando falamos... levantamos um clamor coletivo, por exemplo, na igreja ou na nação? Bom, na nossa está na hora de levantar né. Quando nós temos crises, catástrofes, enchente, terremoto, essas coisas que a gente acha que está muito longe né.

Então, cada tipo de texto que a gente chama de gênero literário vai servindo a um propósito muito específico. Então, nós temos salmos, por exemplo, de coroação do rei, que era a ocasião que eles cantavam esses salmos louvando a Deus pelo rei que eles tinham. Bom, nós

poderemos, então, fazer uma composição de louvor pelos nossos governantes. O que vocês acham? É melhor uma súplica, né.

Há também lamento né. Quando que a gente canta uma música triste de lamento? Funeral seria uma boa hora né. Se bem que a gente canta em funeral palavras de esperança, mas o coração amargurado também está dolorido.

Então essas ocasiões é outra dica importante, né, para ler os salmos. A gente não vive num estado de alegria constante. Vive? A gente vive sempre com saúde? A gente tem fome, não tem às vezes? **(Falando em pão, nós vamos fazer aquele lanche em casa né amor?! Passar e comprar um filão ali)**. Então, essa dica sobre o tipo de pessoas que escreveram, experiências que passaram nos falam muito de perto.

Vou adiante, e falar da linguagem dos salmos. Nós estamos acostumados com a linguagem da nossa sociedade, que é uma linguagem muito abstrata né. Por exemplo, felicidade. Alguém sabe o que é? Paz. Alguém sabe o que é? A linguagem dos salmos é uma linguagem absolutamente concreta. Então, quando aparece a palavra “paz” na Bíblia, e particularmente nos salmos, não é uma paz ausência de guerra... “ah o Brasil vive em paz”. É uma paz muito palpável. A palavra paz na Bíblia significa: “bem estar”. Estar com barriga cheia, sem sede, com saúde, com os filhos criados, com o salário do mês, com uma vida confortável.

Quando o texto dos salmos diz para orar pela paz em Jerusalém, diz no verso seguinte “para que sejam prósperos teus muros” é prosperidade. Não confundir com essa “avacalhação” que está por ai que fala que você pode ter tudo o que você quiser né. Que Deus tem que te dar. Prosperidade, aqui, não é vida regalada, mas um estado de bem estar, que você está tranquilo, está feliz, está descansado, está com saúde, está com emprego, está numa boa como a gente diz né.

Então a linguagem é muito concreta. É uma linguagem da experiência, uma linguagem do dia a dia, não é algo que a gente tem que ficar imaginando, como dizem alguns “a teologia”, mas palavra do dia a dia. **(Intervenção – pedimos paz para a nação para termos paz... Sem dúvida)**. Agora, no Brasil ter paz significa juntar toda essa riqueza que está na mão de alguns e distribuir pra que todos tenham paz de fato né. **(Intervenção – mas será que tem? A bíblia diz que tem. Esses ai que estão distribuindo entre eles. Não, mas não é o caso né.)**.

Muito bom. Outra observação importante sobre a linguagem que ajuda muito a gente a ler os salmos e ajuda muito a gente a viver, conforme a vontade de Deus, é a autenticidade. O livro dos Salmos não tem meias palavras. Ninguém fica escolhendo palavra para falar com Deus.

Quando a pessoa está ameaçada de morte, à beira da morte, olha o que ela diz para Deus. Salmo número 6, por exemplo, salmo número 6, verso número 5. Salmo número 6, verso número 5. O que diz a aí? *“Pois na morte não há recordação de ti, no sepulcro, quem te dará louvor?”* Não é a única palavra desta que nós encontramos na Bíblia. Veja o Salmo 30 verso 9. Salmo número 30 verso número 9: *“Se eu morrer, se eu descer à cova, que vantagem haverá? Acaso o pó te louvará? Proclamará a tua fidelidade?”*. É muita coragem, não é?! Aqui, a minha tradução diz assim: Que vantagem tua obterás no meu sangue? Se eu for para a cova, quem vai te louvar? O azar é seu, você vai perder um adorador né. Não é uma pessoa... como a gente

chama uma pessoa assim? Desbocada né. Ela fala mesmo. A Bíblia tá cheio disso viu! O Salmo 88 tem a mesma expressão “se eu morrer o Senhor vai perder um adorador”. Isso é autenticidade. Se dói a barriga, ele diz para Deus que dói a barriga. Ele não fica assim: Ah! Senhor tira a minha dor. Obviamente que Deus não precisa ser informado onde dói, mas é uma linguagem autêntica. Eu estou com dor na barriga. Bom, pode parecer nada pra gente que tem médico por perto né, remédio. Mas para quem vive uma vida no deserto, para quem vive uma vida de nômade, uma disenteria é muito grave. Precisa orar.

No Salmo 121 vocês conhecem bem. Como começa? *“Elevo os meus olhos para os montes, de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra.”* É a pessoa olhar pra montanha, aquela imensidão e sentir-se ameaçado, como se atrás da montanha tivesse algum perigo que pudesse fazer mal. O salmo número 4 há uma palavra sobre “eu coloco a cabeça no meu travesseiro e gemo e não consigo descansar.” Meus olhos não me dão trégua. Quando, a pessoa... no Salmo 130 a pessoa está profundamente amargurada por causa do pecado, ele diz pra Deus “das profundezas clamo a ti”.

Então, uma das coisas que tem me ajudado a viver uma vida cristã saudável é a autenticidade. Ser o que você é porque Deus conhece o seu coração, conhece a sua vida, conhece sua história. Não há nada escondido da luz maravilhosa de Deus, que o espírito de Deus não ilumine.

Então, o negócio é ser autêntico mesmo. Não sei se chegaria ao ponto de dizer você vai perder um adorador. Bom... com essa voz também, né, não é grande coisa, tá vocês podem falar isso. Mas, é preciso autenticidade. É preciso ser o que a gente realmente é. E isso o livro dos Salmos ajuda muito. Porque há sempre alguém falando das suas dores, das suas alegrias, dos seus medos, seus prazeres, experiências de todas as idades, de todas situações, de todos os sexos, de todos os gêneros.

E este... e aí é outra dica, a linguagem deste livro é falar com Deus. Os livros proféticos falam de Deus. Deus é justo, Deus te cobrirá com bênçãos ou Deus te castigará. É o profeta falando. Mas o livro dos Salmos é uma conversa com Deus, é diretamente com Ele, não tem sacerdote, não tem profeta, não tem ninguém que faça essa mediação. A pessoa está como ela é diante de Deus. Então, fala com Deus, não é um livro que fala de Deus, mas fala com Deus.

Mais uma dica sobre a linguagem, é que é uma linguagem poética e por ser poética é metafórica. Isso significa que é uma linguagem rica de símbolos, de setas que indicam o significado. Isso significa para cada um de nós, que nós podemos aplicar o sentido desses símbolos e metáforas diretamente em nossa vida.

Repetindo o Salmo 122: *“Alegrei-me quando me disseram vamos à casa do Senhor.”* É um salmo de quem está indo para Jerusalém, de quem está indo para o Templo de Jerusalém. E o que nos diz hoje? Na Escola Dominical, geralmente, a gente começa com este versículo. O Pastor Joézer de Limeira, alguns conhecem, colocou uma outra vez no Facebook: *“Atrasei-me quando me disseram vamos à casa do Senhor”*. Casa do Senhor se tornou a igreja pra nós ou onde o povo de Deus está reunido.

Então, as palavras vão ganhando o significado que tem pra gente, isto é, como leitores e leitoras da Bíblia a gente participa do texto, a gente não é apenas um ouvinte distante ou um ouvinte indiferente, um ouvinte que fica longe. Neste livro a gente entra no ritmo da poesia, entra nas metáforas, nos símbolos e vai descobrindo cada um ao seu modo, cada um à sua maneira, cada um segundo a sua experiência vai descobrindo as maravilhas de Deus e a Palavra de Deus para as nossas vidas.

Muito bom! Eu quero falar sobre o Salmo número 1. Vocês poderiam abrir, por favor. Salmo número 1 ou primeiro né. Este salmo é um programa. Se você quer ler um livro dos Salmos inteiro com uma direção, a direção é dada no salmo primeiro.

Então nós vamos ler este salmo e ver algumas lições deste programa, certo. Eu vou ler na tradução do Almeida e vocês podem acompanhar. *“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. 2 Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. 3 Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido. 4 Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa. 5 Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos. 6 Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.”*

Este salmo é a porta de entrada pro Saltério, pro livro das orações. E ele trás, na sua composição, praticamente todos os elementos que vão aparecer por todo o livro dos Salmos. E é muito claro, já de início, o contraste entre o justo e o pecador, entre o caminho do Senhor e o caminho longe do Senhor. Então, vejam que o salmo começa “bem aventurado”, feliz. Ai troquem a palavra homem pela palavra pessoa né. Feliz é a pessoa quê deixa de andar no conselho dos ímpios, deixa de se deter no caminho dos pecadores e deixa que se assentar na roda dos escarnecedores.

A palavra é... usada aqui no início “no caminho dos pecadores” aparece no final também no verso 6, lá se diz que o caminho do justo o Senhor conhece, mas o caminho dos ímpios é destruição. Então, basicamente o livro dos Salmos fala de uma vereda, de um caminho e é o caminho do Senhor, é o caminho de Deus. E quem está no caminho de Deus, está agindo com justiça, é chamado de justo. E quem está fora do caminho é chamado de ímpio, chamado de pecador, chamado, aqui, de escarnecedor.

Observe que há uma gradação. A pessoa anda com o pecador, para na roda dos ímpios né e depois ele se assenta. Ele vai ficando, fazendo a sua casa. Agora, vamos imaginar este salmo e uma trilha de beduínos. Nós somos beduínos, pomos nossa tenda nas costas da mula, do burro, camelo, de certo né, e vamos andando. Por experiência essa gente sabe o caminho que vai dar direto em correntes de água, caminho que vai dar direto em pastagens. Não é assim?! Eles não ficam vagando pra lá e pra cá. Eles sabem exatamente o caminho que eles devem percorrer para chegar às pastagens, às águas para eles e para os rebanhos.

Então, caminhando em caravana eles vão prosseguindo sempre na mesma direção. Mas pelo caminho eles encontram gente que acha que têm água do outro lado também. Gente que supõe, tem pastagens para o outro lado. E aí eles começam a andar. Sabiam que tinha que ir

por ali, mas começam a se desviar e andar junto a essa gente que perdeu o rumo. Porque, pecador na Bíblia, é quem perdeu o rumo, quem se afastou de Deus, quem saiu do caminho. E quando eles já estão andando com aquela gente que está perdida, eles se perdem também. Param e não tem como pedir informação no deserto, não tem placa, não tem GPS, não tem bússola. E logo estão acampados com essa gente. Então, a figura é essa: feliz a pessoa que não vai atrás da caravana perdida. Sabe que o caminho é por ali e segue reto por esse caminho.

Então, essa é figura que perpassa todo o salmo. Ai o verso número 2 começa com uma adversativa: *“Antes, porém, entretanto, todavia o seu prazer está na lei do Senhor e na sua lei medita de dia e de noite.”* A palavra “prazer” é deleite. É sentir-se abençoado, sentir-se feliz com a leitura da Palavra de Deus.

Agora pensem no seguinte: Você cuida de um rebanho e seu veículo é um camelo, sua casa é uma tenda, você não carrega biblioteca, não carrega livro né, nem tablet, tá bom. Por isso se diz: *“Guardo a palavra no meu coração para não pecar contra ti.”* Muitos são salmos são... muitos salmos são construídos em ordem alfabética, os versículos, pra que as pessoas gravem melhor. Então, a palavra “lei” que aparece... que aparece em todo o livro dos Salmos, a palavra lei significa “instrução”, significa o processo de educação. Não é a lei de Deus no sentido de que Deus decretou, a gente tem que cumprir. Não! A palavra lei significa a instrução de Deus.

Quem dá direção no caminho certo? Nós cristãos ainda temos a vantagem de crer em Jesus não é?! E dizer eu sou a verdade, o caminho e a vida. Quem nos direciona, quem nos instrui no caminho certo é Deus. Por isso não vai atrás de caravana perdida, não vai atrás de pessoas sem rumo, não vai atrás de pessoas que se perderam de Deus.

Na sua lei medita de dia e de noite. Como se faz essa meditação de dia e de noite? Bom, de dia tudo bem está acordado pode meditar. Mas a noite também é propícia para meditação. Imagine você numa tenda, as tendas são de couro de animal, são escuras, pretas, mas são como aqueles telhados sem estuque que deixa a luz da lua vazar. Vocês já tiveram essa experiência? **(Intervenção – Eu morei numa casa assim. Eu também morei)**. Ficam muitos pequenos raios de luz vazando do teto né. Quando se diz Abraão sai da tua tenda e conta as estrelas do céu tem esse contexto. Medita na criação de Deus, por exemplo. Salmo 19 não diz isso? *“Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos.”*

Então, é uma coisa muito prática. Meditar vem do verbo ruminar. Lembre-se que a gente está andando pelo deserto, procurando pastagens. E os nossos camelos comem de dia e mastigam de noite. Não sei se vocês tiveram vacas já? Ou moraram em casa que tinha vaca? Ela fica mastigando a noite inteira. Capinzinho, ou as coisas lá né, depois vai para o estomago e volta pra boca e mastiga de novo. É a mesma palavra aqui: ruminar, mastigar e remastigar. Praticar, sentir o sabor da palavra de Deus. Sentir o prazer de fazer isso. Então, não é ficar lendo a Bíblia, mas praticando a Bíblia.

Ele... ai vem a comparação né, a metáfora: *“Ele é como uma árvore plantada junto a água corrente, que no devido tempo dá o seu fruto, e sua folhagem nunca murcha.”* A que você compararia, hoje, você não é beduíno né, a que você compararia, hoje, a pessoa que anda no caminho do Senhor? É uma figura, uma metáfora. Para quem está atrás de pastagens, de águas correntes, uma árvore plantada é uma árvore frondosa, frutífera, verdejante. Porque,

lembre-se que já passou pelo deserto, por cactos, por aqueles arbustos que parecem que não têm vida no meio do deserto.

Ao que você compararia hoje? A Bíblia chama você para fazer uma comparação, uma metáfora. E ao contrário, *“o ímpio é como a palha que o vento dispersa”*. Interessante notar que a palavra “vento” é a mesma palavra que “espírito”, na Bíblia, no Antigo Testamento. E tanto espírito como vento tem uma direção. Já ouviram falar do “vento sul”? Lá no Rio Grande do Sul é “minuano”, um tal de vento minuano lá. Em Santa Catarina é “vento sulí”.

O vento tem um caminho. A gente não sabe. E apesar do Novo Testamento dizer que o vento sopra onde quer, pra falar do espírito de Deus, o vento tem um caminho a percorrer. Então, o ímpio é como a palha que esse vento, que deveria carregar, indicar o caminho, seguir adiante, mostrar a direção, acaba por espalhar. Porque a folha seca quer dizer que já se desprendeu da árvore, já não têm mais raízes, já não tem mais como frutificar ou viver. Também é uma metáfora.

Ai diz a consequência disso: *“Por isso os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.”* Isso é, eles não estão na nossa caravana ou na caravana dos justos. Eles se perderam. A gente não sabe, mas se perder no deserto é perder a vida. E a congregação aqui não é congregação no sentido de igreja. Mas é o acampamento dos beduínos. É a reunião daqueles que vão pelo mesmo caminho.

E finalmente o verso 6 fecha o salmo falando do caminho. Duas vezes aparece a palavra caminho: *“Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho do ímpio perecerá.”* Eu vou retraduzir para vocês essa última parte assim: *“Mas o caminho do ímpio o leva à perdição.”* Porque ele está perdido mesmo. E ele não vai encontrar o rumo.

Pois bem. O caminho do justo, diz aqui, o Senhor conhece o caminho do justo. O que é conhecer? Mais uma vez a nossa língua atrapalha né. Conhecer é ter conhecimento, não é isso?! É saber de alguma coisa. Mas não é isso que o texto diz. A palavra “conhecer” expressa uma relação de intimidade e companhia. Isto significa que Deus está numa relação de intimidade e companhia com o justo, ou o seu povo. Essa mesma palavra aparece em Gênesis 4 pra falar que o Adão conheceu a Eva e ela concebeu e deu à luz a um filho. **(Intervenção – A nossa tradução diz: “O Senhor aprova”. Então, mas também não diz nada, né. É como se eu agisse e Deus me aprovasse. Não é isso que está dizendo.)** Deus caminha junto com o seu povo. É esse o sentido da palavra. Conhecer de intimidade, fazer companhia. Está ligado, associado, mas de intimidade, não é dar as mãos. É caminhar na presença.

Veja que isso é tão concreto, que lá no deserto há uma coluna de fogo que vai adiante do povo, a presença visível de Deus, e atrás ... não vai na frente é a coluna de nuvens né, estou trocando aqui. Vai a nuvem na frente e o fogo, a coluna de fogo atrás. É a presença visível né. **(Intervenção – É o fogo na frente e a nuvem atrás. Acho que estou andando “dis costa”. Algumas explicações não audíveis...)** Seja em que direção for essa é a presença de Deus. Deus está conhecendo o seu povo, está andando com ele. Está intimamente acompanhando o seu povo.

E o caminho que aparece aqui em Provérbios, Eclesiastes é o caminho reto. Não é um caminho com desvios. A própria palavra, no texto, mostra um caminho reto. O pecado é errar o caminho, errar o alvo. Já ouviram falar? O alvo é a direção, não é uma flecha que se atira, apenas, mas uma direção. Você está no trilho certo né.

Então, a palavra caminho é um modo de vida, é uma maneira de se viver. Não é um caminho a ser percorrido de forma relapsa, de qualquer jeito. Há uma maneira de se fazer esse caminho. E essa maneira é com a companhia de Deus.

E, finalmente, então, como nós retraduzimos a última parte do verso: *“Mas o caminho, o modo de vida do ímpio o leva ao desvio, à perdição, pra longe de Deus.”* Isso significa estar longe de Deus. Não andar nos caminhos do Senhor.

Então, este salmo é um resumo, um programa para se ler o livro dos Salmos. Sempre quando você estiver lendo os salmos, lembrem-se do Salmo primeiro porque ele é um programa, ele é a direção. É por aqui que a gente tem que ir. É a maneira, posta no próprio livro dos Salmos para que a gente trilhe este caminho reto, portanto caminho da leitura da palavra de Deus. E deve servir, obviamente, para toda a palavra de Deus. Mas como a gente está falando de salmos, vamos então nos restringir apenas ao livro dos Salmos, está bem?! Então nós temos aqui um programa, que é a porta de entrada para o livro dos Salmos. Essa é a minha dica final, vamos dizer assim, deste “como ler o livro dos Salmos”, é... são apenas dicas, né.

Então, fica assim: É um livro que nós comparamos com um filão, nutritivo, feito de muitos ingredientes, mas que precisa ser fatiado para que a gente possa degusta-lo. Segundo lugar, lembrar que é um livro de muitos autores, que expressam muitas experiências, expressam vivências, expressam experiências de Deus muito diversas. Tanto de tempo, quanto de lugar, quanto de filosofia de vida, quanto de gênero, sexo, quanto de idade, quanto de situação. Enfim, nós temos aqui uma porção pessoas, situações e fatos diferentes.

Lembrar que é um livro que as pessoas se relacionam com autenticidade. Outra coisa, é que essa autenticidade o leva a falar diretamente com Deus. E falando diretamente com Deus, usa a linguagem, que eu acredito seja linguagem divina, que é a poesia, que toca e você não precisa entender. A pessoa fala a linguagem poética e você imagina. Você... não é tanto, vamos dizer assim, o cérebro né, mas o coração.

E finalmente, lembrar que o tema do livro dos Salmos, os temas principais: lei; caminho; pecador; ímpio; o conhecimento que Deus tem da gente; a direção está tudo no capítulo primeiro e serve como programa, tá bom?!

Eu agradeço!